

PRODUÇÃO ACADÊMICA DO PPGE-UFAM E EDUCAÇÃO BÁSICA NO AMAZONAS: ANÁLISE DE TESES E DISSERTAÇÕES

ACADEMIC PRODUCTION OF THE PPGE-UFAM AND BASIC EDUCATION IN
AMAZONAS: ANALYSIS OF THESES AND DISSERTATIONS

José Bustamante Rodrigues Neto¹

Tialison Rocha da Silva²

Rozineide Iraci Pereira da Silva³

RESUMO: Este artigo analisa a produção acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas, correlacionando teses e dissertações com os desafios da educação básica no estado. O Amazonas enfrenta barreiras geográficas únicas, como acessos fluviais a comunidades ribeirinhas isoladas, escassez de infraestrutura e dependência econômica de Manaus. O objetivo é mapear contribuições e lacunas temáticas na produção recente do PPGE-UFAM. A metodologia envolve análise documental quantitativa e qualitativa, com dados do Banco de Teses e Dissertações da UFAM desde 2020, totalizando 138 dissertações e 96 teses (234 trabalhos). Os trabalhos foram categorizados por palavras-chave e descritores e identificando eixos como Educação (124 dissertações/82 teses), Trabalho, Políticas Públicas, Igualdade Racial/Indígenas, Saúde/COVID-19 e Outros. Os resultados apontam predominância em educação inclusiva, formação docente e políticas públicas, com lacunas em pesquisa em tecnologias digitais associadas à educação e pesquisas com populações vulneráveis como LGBTQIAPN+. A discussão enfatiza a necessidade de alinhar pesquisas às realidades amazônicas para superar o subdesenvolvimento educacional.

Palavras-chave: Produção acadêmica. Educação básica amazônica. PPGE-UFAM.

ABSTRACT: This article analyzes the academic output of the Postgraduate Program in Education at the Federal University of Amazonas, correlating theses and dissertations with the challenges of basic education in the state. Amazonas faces unique geographical barriers, such as river access to isolated riverside communities, scarcity of infrastructure, and economic dependence on Manaus. The objective is to map contributions and thematic gaps in the recent production of the PPGE-UFAM. The methodology involves quantitative and qualitative document analysis, using data from the UFAM Theses and Dissertations Database since 2020, totaling 138 dissertations and 96 theses (234 works). The works were categorized by keywords and descriptors, identifying themes such as Education (124 dissertations/82 theses), Work, Public Policies, Racial/Indigenous Equality, Health/COVID-19, and Others. The results indicate a predominance of research in inclusive education, teacher training, and public policies, with gaps in research on digital technologies associated with education and research with vulnerable populations such as LGBTQIAPN+. The discussion emphasizes the need to align research with Amazonian realities to overcome educational underdevelopment.

Keywords: Academic production. Basic education in the Amazon. PPGE-UFAM.

¹Discente do Doutorado em Ciências da Educação na Universidade Christian Business School.

²Discente do curso de Psicologia no Centro Universitário Fametro.

³Docente do Doutorado em Ciências da Educação na Universidade Christian Business School

INTRODUÇÃO

O Estado do Amazonas é o maior em extensão territorial do Brasil, apresentando particularidades únicas que impactam diretamente a educação básica, especialmente pela geografia local, rica em rios e floresta nativa que tornam os rios a principal forma de deslocamento e acesso aos municípios do estado.

Associada a esta realidade, 53% da população se concentra na capital e o restante da população é distribuída em 61 municípios. Nesse contexto, os resultados do IDEB 2023 confirmam o baixo desempenho dos estudantes amazonenses — abaixo da média nacional nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, e com nota de apenas 3,8 no ensino médio (contra 5,2 nacionais).

Essa realidade exige uma abordagem particular na análise da produção acadêmica da Universidade Federal do Amazonas, especialmente teses e dissertações, para compreender sua conexão com os desafios da educação básica local.

Este artigo propõe-se a analisar a produção acadêmica dos programas de mestrado e doutorado em educação da Universidade Federal do Amazonas, focando na correlação entre as teses e dissertações defendidas e a realidade da educação básica no estado, a fim de identificar contribuições e lacunas existentes.

2

MÉTODOS

A pesquisa foi realizada com base em dados extraídos do Banco de Teses e Dissertações da Universidade Federal do Amazonas, especificamente do Programa de Pós-Graduação em Educação. Adotou-se uma abordagem quantitativa e qualitativa de análise documental com foco no mapeamento temático da produção acadêmica.

Foram analisadas as palavras-chave como fonte para identificar os assuntos predominantes nos trabalhos encontrados, totalizando 138 dissertações e 96 teses.

Os dados foram extraídos do Banco de Teses e Dissertações da UFAM, abrangendo o conjunto de dissertações e teses defendidas no PPGE-UFAM a partir de 2020. Estabeleceu-se um recorte temporal específico, priorizando os registros disponíveis a partir desse ano para uma visão abrangente da produção recente.

RESULTADOS

A análise inicial revelou um total de 234 trabalhos, compreendendo 138 dissertações de mestrado e 96 teses de doutorado, defendidas no período avaliado.

Análise dos dados

1. **Identificação de eixos temáticos principais:** Realizou-se uma análise inicial para identificar os eixos mais frequentes, como Educação, Trabalho, Políticas Públicas, Igualdade Racial e Indígenas e Saúde/COVID-19, por meio de leitura e categorização dos títulos, resumos e descritores.

2. **Extração de assuntos frequentes:** Foram compilados os 20 assuntos mais frequentes em dissertações e teses, considerando descritores repetidos como "educação inclusiva", "professores - formação", "inclusão escolar", "educação - aspectos sociais", "políticas públicas", "alfabetização" e "COVID-19".

3. **Agrupamento por eixos temáticos:** Construiu-se um mapeamento simples baseado em palavras-chave, definindo eixos como "Educação", "Trabalho", "Políticas Públicas", "Igualdade Racial", "Saúde" e "Outros". As contagens foram geradas separadamente para dissertações e teses utilizando ferramentas de contagem de frequência.

Essa metodologia permitiu uma caracterização objetiva da produção acadêmica, alinhando-se aos objetivos de identificar padrões temáticos e lacunas na relação com a educação básica amazonense.

O conjunto completo representa trabalhos do PPGE-UFAM (dissertações e teses).

Os eixos mais frequentes foram:

Educação (dominante: alfabetização, inclusão, formação de professores, currículo)

Trabalho (temas relativos ao trabalho docente, gestão escolar, formação continuada)

Políticas Públicas (leis, programas, SEDUC, cotas, bonificações, currículos)

Igualdade Racial e Indígenas (temas sobre população negra, cotas e educação indígena)

Saúde / COVID-19 (algumas pesquisas sobre impacto da pandemia)

Para agrupar por eixos temáticos construiu-se um mapeamento simples por palavras-chave (assumindo palavras-base em português, tratando variações). Os eixos definidos e contagens resultantes foram:

Educação

trabalho

Políticas Públicas

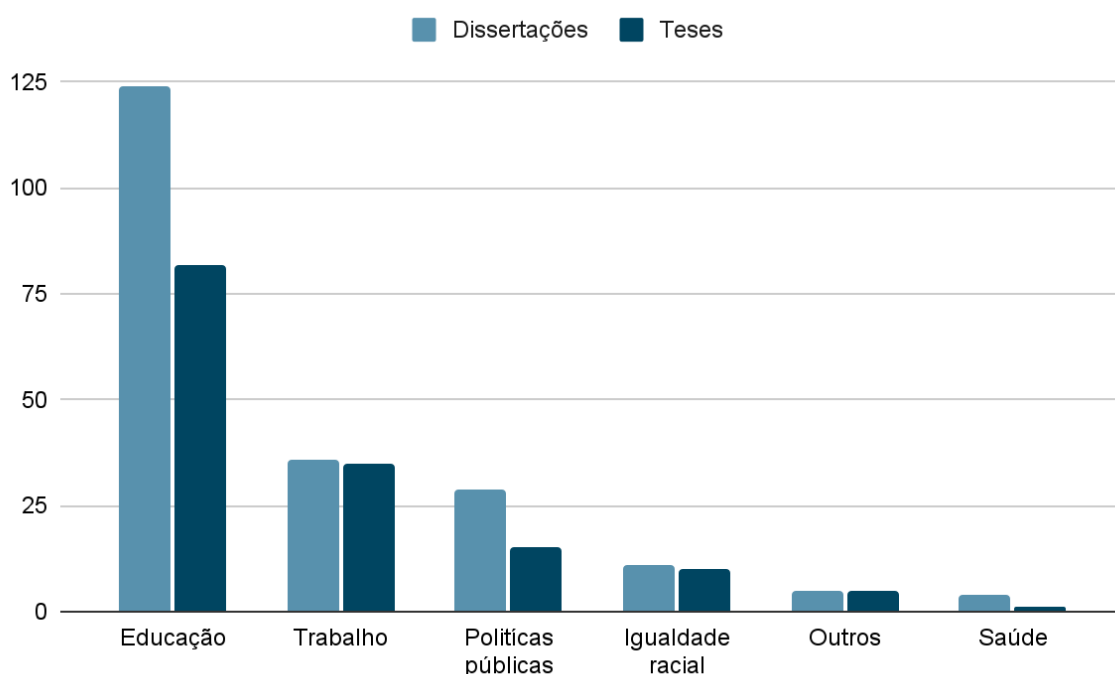
Igualdade Racial

Saúde

Outros

Dessa forma, encontraram-se os dados conforme o Gráfico 1. Essa categorização permitiu uma visualização clara da distribuição dos estudos, indicando áreas de maior concentração e possíveis lacunas na pesquisa em relação aos desafios educacionais da região amazônica.

Gráfico 1 - Contagem temática por eixo temático (PPGE-UFAM)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Universidade Federal do Amazonas (TEDE), 2026.

Deste modo, os percentuais subsequentes foram derivados da proporção de trabalhos associados a cada eixo temático em relação ao total analisado (234 trabalhos), considerando que cada produção pode integrar pelo menos três palavras-chave — permitindo sobreposições temáticas e, conseqüentemente, somas superiores a 100%.

Educação: 206 trabalhos → 88,0%

Trabalho: 71 trabalhos → 30,3%

Políticas públicas: 44 trabalhos → 18,8%

Igualdade racial: 21 trabalhos → 9,0%

Outros: 10 trabalhos → 4,3%

Saúde: 5 trabalhos → 2,1%

DISCUSSÃO

O Programa de Pós-graduação em Educação da UFAM possui três linhas de pesquisa que são: 1. Educação, Estado e Sociedade na Amazônia, concentrando-se em questões locais; 2. Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano na Amazônia, foca-se na interculturalidade e em processos pedagógicos e educacionais; e 3. Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia, que se dedica à educação inclusiva.

Nesse contexto, era esperado que o termo educação aparecesse em 88% dos achados científicos, principalmente por ser o foco central do PPGE, corroborando a busca por soluções para a realidade local, especialmente porque todas as linhas priorizam estudos que abordam temas amazônicos. Entretanto, esse predomínio também pode indicar uma reprodução de linhas já consolidadas e tradicionais, o que pode limitar a diversidade de abordagens.

Apesar da predominância do tema "educação", a ausência de termos mais específicos como "currículo", "metodologias ativas" ou "tecnologias digitais" entre os mais frequentes sugere uma lacuna na exploração de abordagens pedagógicas inovadoras no contexto da pós-graduação em educação (FERREIRA et al., 2025).

Outra temática bastante recorrente com 30,3% de trabalhos que abordavam esse assunto, associado a outros, foi a de estudos associados à formação profissional, demonstrando a busca constante por atualizações e novas práticas que permitam o desenvolvimento e construção de práticas profissionais mais contextualizados e com maior qualidade, seguindo os objetivos da educação nacional.

Essa ênfase na formação continuada é crucial, uma vez que a qualificação docente é um pilar fundamental para a melhoria da qualidade do ensino, especialmente em regiões com desafios educacionais acentuados (SIMIELLI, 2017; SOUZA, L. C. De et al., 2024).

O terceiro tema mais pesquisado com 18,8% diz respeito às políticas públicas na educação, permitindo elucidar e expandir os estudos e propor soluções que dialoguem com a realidade bastante diversificada do Amazonas, entretanto essa temática parece estar em um percentual relativamente baixo, o que sugere lacunas em pesquisas mais aprofundadas sobre problemáticas locais que precisam de um olhar mais direcionado.

Essa linha de investigação é fundamental para analisar a efetividade e o impacto das políticas educacionais implementadas, bem como para subsidiar a formulação de novas estratégias que contemplem as especificidades regionais(CONSALTÉR; FÁVERO, 2019; PARENTE, C. Da M. D.; PARENTE, J. M.; HERNANDES, 2020).

Desta forma é necessário uma aplicabilidade mais contundente das pesquisas realizadas em educação no Estado do Amazonas, fortalecendo assim o elo entre a universidade e a sociedade, buscando em conjunto com o poder legislativo local, a transformação da realidade e melhoria dos índices educacionais.

As pesquisas sobre igualdade racial e educação indígena correspondem a 9% das pesquisas , o que demonstra a necessidade de mais pesquisas nessa temática principalmente devido à relevância social e educacional, que poderiam permitir a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa, combatendo a invisibilidade que tais comunidades recebem.

Por fim, a baixa recorrência de "Saúde/Covid-19" (2,1%) e "Outros" (4,3%) aponta para a sub-exploração de impactos pandêmicos e temáticas emergentes como conteúdos educacionais associadas ao uso de tecnologias digitais na educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre os achados, há uma predominância em estudos sobre a educação básica no Amazonas, em especial tópicos como a inclusão no ambiente educacional e alfabetização, essenciais na promoção da cidadania, assim como a capacitação profissional, permitindo aos educadores, estarem preparados as demandas atuais. Entretanto, sugere-se pesquisas que estudem a integração de tecnologias atuais, como ambientes virtuais de aprendizagem e inteligência artificial, nas práticas educacionais e pedagógicas, considerando as particularidades do Amazonas que conforme foram apresentados nos resultados, existem poucos trabalhos nesse contexto. Outro ponto pouco explorado foi a abordagem de tópicos relacionados às populações em situação de vulnerabilidade social, como indivíduos LGBTQIAPN+, que, apesar de integrarem a realidade amazônica, permanecem sub-representados na produção acadêmica.

REFERÊNCIAS

CONSALTÉR, E.; FÁVERO, A. A. Elementos qualificadores da investigação científica no campo das políticas educacionais. **Educação & Formação**, 9 Jan. 2019. v. 4, n. 10, p. 148.

FERREIRA, W. J. *et al.* Autoavaliação na Pós-Graduação em Educação: um modelo replicável a partir da experiência em uma instituição pública municipal. **Praxis Educativa**, 18 Sep. 2025. v. 20, n. 2025, p. 1.

PARENTE, C. Da M. D.; PARENTE, J. M.; HERNANDES, E. D. K. n. 16 - AVALIAÇÃO DE IMPACTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA. **Jornal de Políticas Educacionais**, 28 Feb. 2020. v. 14.

SIMIELLI, L. E. R. Equidade e oportunidades educacionais: O acesso a professores no Brasil. **Education Policy Analysis Archives**, 8 May. 2017. v. 25, p. 46.

SOUZA, L. C. De *et al.* A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA. **Revista fisio&terapia.**, 15 Oct. 2024. p. 57.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (TEDE). Manaus: UFAM.